



## Velódromo do Rio é atingido por incêndio pela segunda vez



LANCE!

26 de nov de 2017 11:19



O Velódromo do Parque Olímpico, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, foi atingido pela segunda vez no ano por um incêndio, na madrugada deste domingo.

A Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO), responsável pela instalação, confirmou que a causa foi, novamente, a queda de um balão e disse pista de ciclismo não sofreu danos. A Defesa Civil do Rio realizou uma vistoria e descartou risco estrutural.

"A Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO) lamenta o incidente ocorrido nesta madrugada no Velódromo, no Parque Olímpico da Barra, no Rio de Janeiro. Assim como já havia acontecido no último mês de julho, um balão atingiu uma parte do teto do Velódromo, que pegou fogo. O incêndio foi contido de imediato pelo Corpo de Bombeiros. Vistoria preliminar aponta que não houve dano à pista de ciclismo. A AGLO já tomou as medidas iniciais para o processo de reparos, inclusive com a limpeza do local", afirmou a AGLO.

O Corpo de Bombeiros do quartel da Barra da Tijuca foi acionado por volta das 0h36 e permaneceu no local até as 5h10 para conter as chamas. De acordo com a Defesa Civil, não foi necessário interditar o Velódromo.

No dia 30 de julho, a cobertura da arena pegou fogo. As investigações levaram à conclusão de que o acidente foi causado pelo mesmo motivo.

Em agosto, a Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO) fez a contratação, no valor de R\$ 204 mil, de uma empresa para realizar o serviço de reparo na estrutura.

A companhia contratada de forma emergencial foi a Updown Equipamentos para Eventos Ltda. O Diário Oficial trouxe o extrato de dispensa de licitação para que o serviço fosse assegurado em curto prazo.

Na época do primeiro incêndio, não havia há seguro para a instalação olímpica, que custou quase R\$ 140 milhões e foi a mais atrasada dos Jogos. O evento-teste de ciclismo de pista, que estava agendado para acontecer antes do megaevento, até foi cancelado.

A cotação do serviço foi feita pela AGLO e aprovada pelo Ministério do Esporte.